

## **MEDICALIZAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DESSA PRÁTICA**

Pedro Fernandes Paula TEIXEIRA (Unileste); Gizelle Karollayne Bernardo COELHO (Unileste); Igor Nascimento de Oliveira SILVA (Unileste); Kamila Prado SOARES (Unileste); Antônio Honório FERREIRA (Unileste)

**Introdução:** A medicalização - processo que torna problemas médicos em não médicos - está aumentando cada dia mais em várias áreas da nossa sociedade, principalmente nas escolas. Pais, coordenadores pedagógicos ou professores identificam um comportamento “diferente” em um aluno e rapidamente transforma um impasse de ordem social em medicinal. Percebe-se isso através, por exemplo, do excesso de diagnósticos de dislexia e TDAH, e também do aumento da distribuição de medicamentos como metilfenidato a crianças com dificuldades ou mau comportamentos no âmbito escolar. **Objetivo:** Investigar os problemas causados pela medicalização no contexto escolar. **Metodologia:** Este trabalho se classifica como uma pesquisa bibliográfica. Utilizou-se o google acadêmico e o modo de pesquisa qualitativo. Foram pesquisados artigos com as palavras-chave: medicalização, escola e infância. Artigos de sites - como SciELO - foram utilizados em busca de resultados mais eficientes.

**Resultados:** Verificamos que, além da questão da indução da medicalização precoce, tendo em vista que para qualquer sintoma comportamental fora dos padrões tem se indicado a verificação de transtornos como TDAH E TOD, existe o problema da falta da busca de conhecimentos científicos. **Conclusão:** Tendo em vista de todo o trabalho realizado, podemos verificar que além da consciência da concepção de medicalização e nosologia, em face da análise comportamental, a necessidade de buscar cada vês mais conhecimentos científicos, no lugar do conhecimento comum, para dentro do ambito escolar.

**Palavras-chave:** Medicalização e patologia. Medicalização e educação. Medicalização infantil.

**Agências de fomento:** Unileste